



# Manifesto

## Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril

A Revolução de Abril de 1974 é um marco ímpar na história do nosso país. Assinalamo-lo num dia, mas a abrangência do que celebramos vai muito para lá desse limite temporal – envolve um extenso processo de resistência e de luta que o antecede e um ainda mais extenso percurso de construção democrática que lhe dá seguimento.

Em Abril, celebramos todos aqueles que, durante 48 anos, com altruísmo, militância e determinação, e sem nunca perderem a Liberdade enquanto horizonte, combateram o fascismo e resistiram a um regime opressor e ditatorial, para pôr fim a um país sem futuro, condenado à miséria, à pobreza, ao analfabetismo e ao subdesenvolvimento.

Celebramos o Movimento das Forças Armadas que, acompanhando o sentimento do povo e os inúmeros movimentos populares de resistência que o corporizavam, lançou a revolução para as ruas, onde imediatamente foi acompanhado por essa mesma massa popular, absolutamente certa do caminho a percorrer para pôr fim à ditadura.

Celebramos as alterações profundas – políticas, sociais, culturais, económicas – materializadas num conjunto amplo de avanços e aspirações que vieram dar corpo à Constituição da República Portuguesa, guia primordial da nossa democracia.

Celebramos a soberania da vontade popular, a paz, o trabalho com direitos, a habitação, a saúde e o Serviço Nacional de Saúde, a educação e a escola pública, a participação individual e organizada, o associativismo, a mobilidade, os direitos das mulheres, dos pais e das crianças, dos jovens e dos idosos.

Celebramos o Poder Local Democrático, a política pública participada e de proximidade que consubstancia um trabalho de desenvolvimento do território orientado para o crescimento, alicerçado na resposta às necessidades e aspirações das populações e nos princípios fundamentais da Constituição da República Portuguesa e dos Direitos Humanos.

Celebramos a independência dos povos com ligações históricas a Portugal e o início de uma nova relação com o nosso país, assente na paz, solidariedade e cooperação para o desenvolvimento, com respeito pela sua cultura, identidade e autodeterminação.



Celebramos isso e muito mais, mas sem tirar do horizonte a continuidade desse prometido caminho de progresso e o tanto que falta concretizar.

Vivemos uma época profundamente marcada, nacional e internacionalmente, pelo acentuar da bipolarização e da atomização das sociedades e pelo crescimento das desigualdades e da intolerância.

Neste contexto, é essencial contribuir para a preservação da memória coletiva, para a formação e conhecimento, para a promoção da solidariedade e da cooperação, para o combate a quaisquer tentativas de deturpação, falsificação ou ocultação.

Assume particular importância mobilizar todos os que partilham dos valores da liberdade e da democracia para a participação democrática e para, em conjunto, continuarmos a trilhar os caminhos que Abril traçou.

Celebrar Abril, hoje, passa também por intervir para projetar no presente e no futuro os valores que celebramos.

Nesse sentido, no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 no concelho do Seixal, assumimos o objetivo de:

- . Desenvolver um programa de comemorações diverso e integrado, que projete as conquistas e os valores de Abril nas suas atividades e no futuro, contribuindo para reforçar o seu enraizamento na dinâmica do concelho, designadamente pela inclusão de atividades que assumam impacto permanente ou continuado;
- . Envolver as forças vivas do concelho na preparação e implementação do programa das comemorações;
- . Assegurar o acesso às comemorações de toda a população, concretizando um programa descentralizado e preocupado em afastar quaisquer barreiras de acesso;
- . Promover a preservação da memória coletiva e do conhecimento histórico sobre a Revolução de 1974;
- . Difundir e afirmar os valores e as conquistas de Abril, alicerces fundamentais da nossa democracia e do desenvolvimento político, social, económico e cultural do país;
- . Valorizar e divulgar a Constituição da República Portuguesa e os princípios e direitos que consagra;
- . Incentivar e promover o respeito pelos Direitos Humanos e afirmar os valores da liberdade, da paz, da solidariedade e da cooperação;
- . Sensibilizar, de forma transversal e integrada nas comemorações, para a defesa do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.